

Na senda do Cristo

“Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.”

- Jesus (Mt 5:44)

Ao falarmos sobre a senda do Cristo, seria interessante remetermo-nos inicialmente ao que Emmanuel nos oferece no livro A Caminho da Luz, Gênese Planetária, e ao que Livro dos Espíritos nos fala sobre o Ser Crístico que nos acompanha há milênios

No livro A Caminho da Luz

**“Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.**

*Essa Comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos, ao que nos foi dado saber, apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra, para a solução de problemas decisivos da organização e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos.*

*A primeira, verificou-se quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar, a fim de que se lançassem, no Tempo e no Espaço, as balizas do nosso sistema cosmogônico e os pródromos da vida na matéria em ignição, do planeta, e a segunda, quando se decidia a vinda do Senhor à face da Terra, trazendo à família humana a lição imortal do seu Evangelho de amor e redenção.” (1)*

O Ser Crístico, Espírito puro, que tomou a personalidade **Jesus** enquanto entre nós há dois mil anos, está conosco, como Mentor, Modelo e Guia espiritual (3), desde seu gerenciamento na formação do Planeta.

Diante desse fato, poderemos inferir que, ao longo dos milênios da Humanidade Terrena, tudo o que nos foi oferecido como conhecimento esteve sob a gerência de um plano espiritual sob coordenação do Cristo (Jesus, como o conhecemos). Terão sido aqueles que tomaram para si a missão de divulgar os ensinamentos, ao longo desse tempo, intuídos por seus discípulos, ou representantes delegados, para abrir véus do conhecimento para o aprimoramento intelectual e moral da Humanidade terrena.

No Livro dos Espíritos, Questões 625 e 626, encontramos:

*“625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem para lhe servir de guia e modelo?”*

*“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus não-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.”*

*“626. Só por Jesus foram reveladas as leis divinas e naturais? Antes do seu aparecimento, o conhecimento dessas leis só por intuição os homens o tiveram?”*

*‘Já não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria não podiam compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinamentos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da Natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e, também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie.’”*

No texto sob referência para nosso Estudo, Emmanuel oferece-nos uma perspectiva da vida de Jesus, o Mestre, em sua missão entre nós há dois mil anos:

– vitória da luz sobre as trevas, espinhos gerando flores, obstáculos a vencer;

– o retiro da elevação pelo sacrifício. Neste particular, importante trazeremos uma leitura sobre palavra sacrifício, porque muitas vezes temos o olhar para esta palavra como sendo representativo de sofrimento. No entanto, a origem do termo está na união de outros dois – *sacro* ofício –, ofício sagrado;

– incompreensão e desconfiança dos de sua época;

– martírio e flagelação.

Não obstante tudo isso, mostra-se novamente e auxilia companheiros de jornada do seu ministério. Proporcionando-lhes novas esperanças, fortalecendo a

confiança e a determinação no cumprirem seus propósitos como discípulos, na divulgação dos ensinamentos a eles disponibilizados.

O Espiritismo, como Evangelho redivivo, proporciona a nós um novo olhar para as experiências que vivenciamos em nossa jornada – são instrumentos para nosso aprendizado e reformulação de nossos objetivos perante a vida, ao longo de várias jornadas em corpo físico e no Plano Espiritual.

A conscientização dos propósitos no nosso caminhar é essencial para que consigamos encontrar o caminho da elevação espiritual.

Devemos sempre compreender qual é o compromisso que nos cabe cumprir. A cada um de nós é oferecida a oportunidade do aprendizado e este acontece na dinâmica da vida – observar, refletir, rever conceitos. Aguardar a luz do entendimento, tendo a ação como essencial na nossa jornada.

Jesus nos conclama a: “Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.” (Mt 5:44)

Refletir sobre esta passagem com o olhar que o Espiritismo nos traz. Um poema “Aprender, transformar-se e amar.” (2)

### **Aprender, transformar-se e amar**

Onde está, companheiro?

Estivemos juntos em passado remoto,

Vivenciamos experiências

Por vezes difíceis.

Incompreensão,

Desamor,

Injustiças,

Paixões desmedidas.

Não sei qual a nossa ligação!

Por certo estamos ligados,  
Conectados por sentimentos,  
Emoções nem sempre nobres,  
Por vezes até inconfessáveis!  
É até constrangedor reconhecer  
E confessar a mim mesma.

Quero dizer a você, companheiro,  
Que tenho tentado me conhecer,  
Buscar no recôndito da minh'alma,  
Meus erros, meus deslizes,

Dos mais variados matizes.  
 Preciso encontrá-los,  
 Reconhecê-los,  
 Mais do que simplesmente isso,  
 Preciso resgatá-los!  
 Para tanto, meu primeiro passo  
 Está no me transformar, de certo.

Sei que me acompanha,  
 Olha para mim com os olhos do seu espírito,  
 Talvez com rancor, com mágoa,  
 Ódio até, talvez.  
 Nem sei o que lhe fiz,  
 Mas algo existe no seu Ser,  
 Marcado pela minha insensatez.

Volto a dizer, meu amigo,  
 Que busco me encontrar.  
 E no me encontrar,  
 O me transformar.  
 Quem sabe você,  
 Ao ver o meu novo ser,  
 Poderá perceber meu novo caminhar,  
 E nesse novo caminhar  
 Encontrar a minha busca  
 De aprender a amar?

Quem sabe, meu amigo,  
 Companheiro de vidas idas,  
 Venha até mesmo conseguir  
 Se descobrir como alguém  
 Capaz de também se encontrar  
 Ao me ver em novo proceder?  
 E poderemos juntos, então,  
 Olhar um para o outro,  
 Abrindo novos sentimentos,  
 Emoções tocando o nosso novo Ser  
 Emoções de arrepender,  
 Do aprender e do se encontrar.  
 E nos abraçarmos,  
 Ainda que seja em sonhos  
 Ou em percepções sutis.

Um dia, quem sabe?  
 Poderemos nos encontrar em corpo,  
 E nos reconhecermos,  
 Não como desafetos  
 Mas como grandes amigos  
 Que aprenderam a se amar.

(1) A Caminho da Luz, Emmanuel, por Chico Xavier

(2) Poema de Elda Evelina Vieira, no livro Aprender com o Mestre – Sobre o Amor, Capítulo “Amai os vossos inimigos”, Bookess Editora

---

[www.eldaevelina.com/](http://www.eldaevelina.com/)

Vídeo - <https://youtu.be/HpQu-z2G79k>

## Na senda do Cristo

*Estudo virtual postado no Facebook  
<https://www.facebook.com/geaef/>*

“Deus é amor. Encontramos em Jo 4:16: **“E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.”**”

Esta passagem do Evangelho de João leva-nos a idealizar a presença de nós em Deus, e não como muitos creem ou imaginam, um Ser externo a nós, distante, pelo que precisamos dispender energias para que consigamos que Ele perceba nossa presença.

Em crendo no amor de Deus, sentindo amor em nossos corações, agindo como seres verdadeiramente amorosos, estaremos em Deus. Estando em Deus, também Ele estará em nós.”  
 Elda Evelina

Amor onipotente, no livro Opinião Espírita,  
 Emmanuel, por Chico Xavier

Estudo oferecido por  
 Elda Evelina Vieira

**GEAEF** - Grupo Educacional Assistencial Espírita  
 Fraternidade  
 SGAS 909 W5 Sul  
 Reunião de 20 de agosto de 2021